Fronteira entre EUA e México é a rota migratória terrestre mais perigosa

Image not found or type unknown

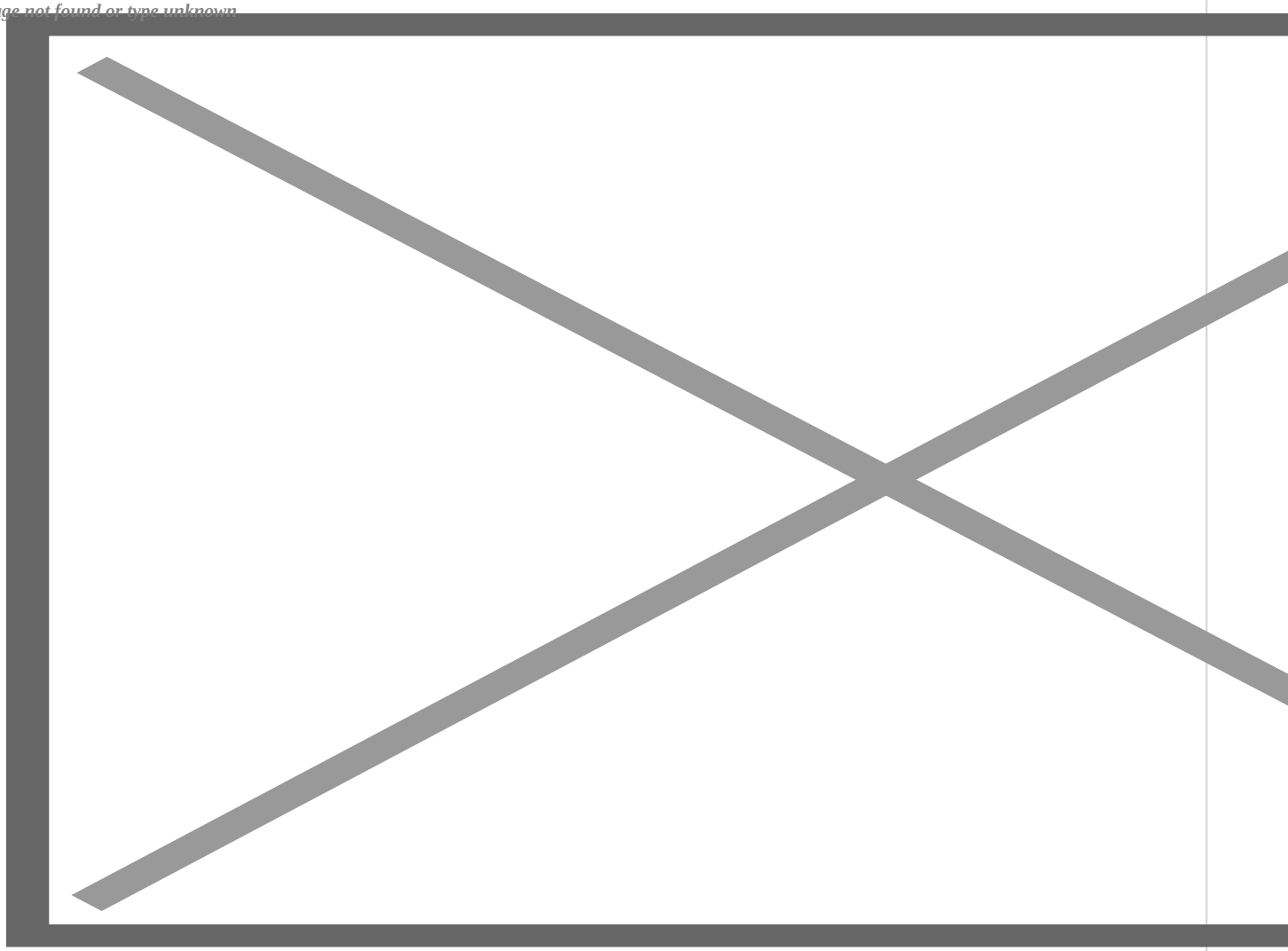

Foto: El Periódico

Havana, 12 setembro (RHC).- A Organização Internacional para as Migrações (OIM) advertiu nesta terça-feira em Nova York que a fronteira entre o México e os Estados Unidos tem o maior número de

mortes e desaparecimentos do mundo.

Um relatório divulgado na sede das Nações Unidas afirma que pelo menos 686 pessoas morreram ou desapareceram em 2022 tentando cruzar a fronteira com os Estados Unidos.

No entanto, o texto alerta que os números podem ser maiores devido à falta de dados oficiais, inclusive do Texas e da agência de busca e resgate do México.

"O quadro não é mais animador no restante do continente, onde pelo menos 1.457 pessoas morreram, ou desapareceram em 2022, o número mais alto desde que o Projeto de Migrantes Desaparecidos da OIM iniciou suas atividades em 2014", destaca o documento.

Michele Klein Solomon, diretora regional da agência da ONU para a América do Norte, Central e Caribe, disse que essa é uma emergência humanitária de grande dimensão, especialmente porque é provável que o número de mortes seja muito mais elevado, principalmente em áreas onde há poucos dados, como o Caribe e o Parque Nacional Darien.

O relatório da OIM adverte que os migrantes estão morrendo por falta de opções menos perigosas e pede dar prioridade a rotas regulares e seguras para todas as pessoas em movimento. (Fonte: Prensa Latina)

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/333782-fronteira-entre-eua-e-mexico-e-a-rota-migratoria-terrestre-mais-perigosa

Radio Habana Cuba